

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Secretaria Geral

estudo do sistema de planejamento do mec

**DOCUMENTO N°2: QUESTIONÁRIO
PARA LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES**

setembro/74

documento preliminar

- PRELIMINAR -

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SÉCRÉTARIA-GERAL
CODEPLAN

ESTUDO DO SISTEMA DE PANEJAMENTO DO MEC

DOCUMENTO N° 2
QUESTIONARIO

RELATÓRIO DAS ENTREVISTAS DO ESTUDO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO DO MEC

1. ORGÃO PRINCIPAL: _____ SIGLA _____
2. ORGÃO ENTREVISTADO:
- 2.1 - ASSESSORIA: _____
- 2.2 - UNIDADE SUBORDINADA: _____
3. CLASSE DE ORGÃO - 3.1 - NORMATIVO.....
- 3.2 - CENTRAL DE PLAN.E DIR. SUP
- 3.3 - EXECUÇÃO
4. DATA DA ENTREVISTA: 1 / 1
5. DURAÇÃO:

6. ANÁLISE DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

6.1 - O Regimento Interno do Órgão encontra-se:

- 6.1.1 aprovado
- 6.1.2 em processo de aprovação
- 6.1.3 em fase de reformulação
- 6.1.4 em fase de elaboração (Órgão novo)
- 6.1.5 outro, especificar
- 6.1.6 não tem conhecimento

6.2 - Como está o Órgão internamente organizado

- 6.2.1 Coordenadorias
- 6.2.2 Assessorias
- 6.2.3 grupos permanentes
- 6.2.4 Comissões
- 6.2.5 DAA
- 6.2.6 Trabalho individual=grupos ad-hoc

6.3 - O Regimento estabelece funções específicas de Planejamento

- 6.3.1 sim
- 6.3.2 não

6.4 - As funções previstas no Regimento Interno permitem uma ampla atuação do Órgão dentro de seu campo de atividade?

- 6.4.1 sim
- 6.4.2 não

6.5 - Em caso negativo à pergunta 6.4, que novas funções deve riam constar do Regimento?

<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____
<input type="checkbox"/>	_____	<input type="checkbox"/>	_____

6.6 - Considera que o Órgão cumpre satisfatoriamente todas as funções previstas no Regimento

6.6.1 - sim

6.6.2 - não

6.7 - Considera que a Localização do Órgão dentro da Estrutura Administrativa do MEC é a mais adequada?

6.7.1 - sim

6.7.2 - não

6.8 - Em caso de resposta negativa à pergunta 6.7, qual deve ria ser a localização do Órgão?

<input type="checkbox"/>	Vinculado ao CPE
<input type="checkbox"/>

7 - ANÁLISE DO PESSOAL TÉCNICO

7.1 - Número total do pessoal técnico do Órgão

1181

7.2 - Discriminar a quantidade de pessoal técnico por especialidade, no campo de atuação do Órgão

7.2.1- Planejamento

7.2.2- Curriculo

7.2.3- Informática — 10

7.2.4- Estatística

7.2.5- Orçamento

7.2.6- Avaliação e Controle

7.2.7- Administração

7.2.8- Formação de Pessoal

7.2.9- Pesquisa (Pesquisador) — 10

7.2.10 Outros.....

.....

7.3 - Considera que o pessoal técnico necessita de treinamento adicional para o melhor desempenho de suas funções:

7.3.1- sim

7.3.2- Quantos

7.3.3- não

7.4 - O número de pessoal técnico atende às necessidades do Órgão

7.4.1- sim

7.4.2- não

7.5 - Apresenta, o Órgão, problemas de retenção do pessoal técnico?

7.5.1 - sim

7.5.2 - não

7.6 - Em caso de resposta positiva à pergunta 7.5, quais são as razões principais

_____ _____

_____ _____

8 - ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

8.1 - O órgão tem atividade de produzir dados relacionados com a situação educacional.

8.1.1 - sim

8.1.2 - não

8.2 - Em caso afirmativo à pergunta 8.1, especificar o tipo de dados.

8.2.1 - primários

8.2.2 - secundários

8.3 - O órgão tem atividade de análise macro dos dados do sistema educacional?

8.3.1 - sim

8.3.2 - não

8.4 - O órgão tem atividade de análise micro dos dados do Sistema Educacional?

8.4.1 - sim

8.4.2 - não

8.5 - O órgão elabora e mantém atualizado o diagnóstico da situação educacional correspondente a sua área de atuação?

8.5.1 - sim

8.5.2 - não

8.6 - Em caso positivo à resposta 8.5, com que finalidade é elaborado o diagnóstico?

8.6.1 - preparação de planos, projetos

8.6.2 - dirigir as informações a outros órgãos

8.6.3 - manter um conhecimento da realidade

8.7 - De que forma é elaborado o diagnóstico?

8.7.1 - diretamente pelo Órgão

8.7.2 - em cooperação com outros Órgãos do MEC

8.7.3 - contratado

8.8 - Em caso negativo à resposta 8.5, tem, o órgão, um diagnóstico?

8.8.1 - sim

8.8.2 - não

8.9 - A partir do diagnóstico, o órgão faz prognóstico para determinar as possíveis opções para conduzir a educação dentro do seu campo de atividade?

8.9.1 - sim

8.9.2 - não

8.10 - A que nível da Estrutura Administrativa, são tomadas as decisões políticas em relação ao campo de atividade do Órgão?

8.10.1 - Conselhos Federais

8.10.2 - Gabinete do Ministro

8.10.3 - Gabinete do Secretário Geral

8.10.4 - Gabinete do Diretor do Departamento

8.10.5 - Chefe do Órgão entrevistado

8.11 - Una vez adotada a política, o órgão faz alguma análise prospectiva, do que ela pode representar futuramente?

8.11.1 - sim

8.11.2 - não

8.12 - De que forma o Órgão contribui no ordenamento maior dos recursos, uma vez adotada a política global do setor educacional?

8.12.1 - justificando ante as autoridades superiores a soma total requerida pelo órgão.

8.12.2 - apoiando técnicamente o ordenamento dos recursos de alguma ou de todos os órgãos.

8.12.3 - não praticaria contribuição

8.13 - O órgão estabelece diretrizes que servem de base para programação de seus recursos e de outros órgãos?

8.13.1 - sim

8.13.2 - não

8.14 - O órgão presta assistência técnica à outros órgãos, no cumprimento das diretrizes em relação à programação dos recursos?

8.14.1 - sim

8.14.2 não

8.15 - Conhecidos a soma total de recursos e as diretrizes para fazer a sua programação, como o órgão faz a distribuição dos seus recursos?

8.15.1 - estabelece prioridades (técnicamente), considerando as necessidades comprovadas.

8.15.2 - segue a tendência das despesas realizadas em anos anteriores.

8.15.3 - não tem possibilidade de usar um critério distribuição, pois tudo está decidido antes pelas anteriores superiores.

8.16 - Com que grau de detalhe, o órgão apresenta sua distribuição de recursos (antes do inicio da execução)?

8.16.1 - a nível de projeto (nível global)

8.16.2 - a nível de projeto e financiamento de suas grandes etapas de trabalho.

8.16.3 - a nível de projetos e financiamento de todas suas principais atividades.

8.17 - Quando da elaboração dos projetos, o órgão tem conhecimento das ajudas financeiras futuras dos Estados, nos mesmos campos de atividade?

8.17.1 - sim

8.17.2 - não

8.18 - O órgão considera que existe um perfeito entrosamento entre as metas definidas para cada projeto e os recursos financeiros programados?

8.18.1 - sim

8.18.2 - não

8.19 - Em caso de resposta negativa à pergunta 8.18 onde encontra-se as deficiências da elaboração?

8.19.1 - nas metas

8.19.2 - na distribuição dos recursos

8.20 - Considera que é necessário um amplo detalhamento dos projetos?

8.20.1 - sim

8.20.2 - não

8.21 - Além dos instrumentos e mecanismos impostos pelas autoridades superiores, o órgão elabora outros instrumentos e/ou mecanismos para acompanhamento e controlo das atividades programadas?

8.21.1 - sim

8.21.2 - não

8.22 - Considera quão os instrumentos e/ou mecanismos de acompanhamento e controle controla disponíveis, são plenamente eficazes?

8.22.1 - sim

8.22.2 - não

8.23- Como órgão toma conhecimento, em detalhes, da execução da programação? (independentes dos relatórios da execução).

8.23.1 - através de informes periódicos das Unidades Executivas

8.23.2 - através de visitas periódicas de observação e análise

8.23.3 - não toma conhecimento

8.24- A partir dos resultados do acompanhamento e controle da programação faz avaliação?

8.24.1 - sim

8.24.2 - não

8.25- Como é feita a avaliação?

8.25.1 - observando o cumprimento de indicadores específicos

8.25.2 - qualificando o cumprimento dos objetivos

8.26- A avaliação é feita a que nível?

8.26.1 - macro

8.26.2 - micro

8.27- Com base nos resultados de avaliação são feitos ajustes correspondentes na programação do mesmo ano?

8.27.1 - sim

8.27.2 - não

8.28- Em caso da resposta positiva à 8.27, esses ajustes são feitos diretamente pelo órgão sem consultar outros órgãos ou autoridades superiores?

8.28.1 - sim

8.28.2 - não

8.29 - Em caso de resposta positiva à 8.27, são estudadas as consequências do tal ajuste?

8.29.1 - sim

8.29.2 - não

8.30 - O órgão tem a faculdade de fixar normas para assegurar o desenvolvimento do campo de atividades dentro do qual o órgão atua?

8.30.1 - sim

8.30.2 - não

8.31 - O órgão tem algum programa de treinamento e aperfeiçoamento do seu pessoal técnico?

8.31.1 - sim

8.31.2 - não

8.32 - Em caso positivo a resposta 8.31, quem realiza esse trabalho?

8.32.1 - o próprio órgão

8.32.2 - CETREMEC

8.32.3 - outro órgão do MEC

8.32.4 - outros órgãos

8.33 - O órgão se preocupa, na atualidade por analisar e conseguir novos recursos para desenvolver a educação dentro da sua competência?

8.33.1 - sim

8.33.2 - não

8.34 - O órgão faz promoção e divulgação em âmbito nacional das ações previstas e/ou executadas na sua programação?

8.34.1 - sim

8.34.2 - não

8.35 - Em caso positivo à 8.34 como é feita a promoção e divulgação?

8.35.1 - através dos meios de comunicação da massa

8.35.2 - através das Secretárias Estaduais de Educação

8.35.3 - através de publicações

9 - Análise dos Elementos Intervenientes no Processo Educacional

9.1 - quais dos elementos abaixo relacionados constituem o trabalho fundamental do órgão?

9.1.1 -

pessoal docente

9.1.2 -

pessoal técnico

9.1.3 -

currículo

9.1.4 -

métodos (currículo)

9.1.5 -

equipamentos e materiais

9.1.6 -

construções

9.1.7 -

organização e administração escolar

9.1.8 -

meios de comunicação de massas

9.1.9 -

orientação (pessoal docente- discente)

9.1.10 -

tecnologia (para o processo educacional)

9.1.11 -

pesquisa

9.2 - Existem, ao nível federal, outros órgãos que têm os mesmos elementos como trabalho fundamental? (sempre dentro do mesmo nível de ensino)

9.2.1 -

sim

9.2.2 -

não

9.3 - Em caso afirmativo à pergunta 9.2, considera que existe um entrosamento no trabalho dos órgãos? (entrosamento horizontal).

9.3.1 -

sim

9.3.2 -

não

9.4 - Existe um entrosamento vertical no tratamento dos elementos dentro do Sistema Educacional

9.4.1

sim

9.4.2

não

9.5 - Em caso positivo à pergunta 9.4, como é feito tal entrosamento?

- 9.5.1 - diagnósticos conjuntos
- 9.5.2 - programação conjunta dos recursos
- 9.5.3 - encontros periódicos e intercâmbio de informações

10 - Informações e dados

INFORMAÇÕES

10.1 - quais são as fontes diretas das informações utilizadas pelo órgão, para estruturar suas diretrizes de trabalho e políticas de ação?

10.1.1 -

gabinete do Ministro

10.1.2 -

gabinete do secretário-Geral

10.1.3 -

coordenações e órgãos do Sec. Geral

10.1.4 -

gabinete dos Diretores do Departamento

10.1.5 -

coordenações e órgãos dos demais departamentos

10.1.6 -

secretarias estaduais de educação

10.1.7 -

órgãos Federais (MINIPLAN, etc)

10.1.8 -

outros

10.2 - Tem o órgão um conhecimento atualizado das informações globais que definem a Política de Educação em todos os seus níveis e formas de avaliação?

10.2.1 -

sim

10.2.2 -

não

10.3 - Produz o órgão, com regularidade, informações ? (diferentes dos relatórios de controle).

10.3.1 -

sim

10.3.2 -

não

10.4 - Acha o órgão que existe duplicidade nas informações produzidas no MEC?

10.4.1 -

sim

10.4.2 -

não

10.5 - Acha o órgão que existe, com certa regularidade contradição entre as informações das diferentes fontes?

10.5.1 -

sim

10.5.2 -

não

DADOS

10.6 - Que classe de dados utiliza o órgão em seus trabalhos habituais?

10.6.1 -

primários

10.6.2 -

secundários

10.7 - Qual é a fonte dos dados secundários?

10.7.1 -

SEEC

10.7.2 -

IBGE

10.7.3 -

outros. Especificar _____

10.8 - São os dados secundários, trabalhados pelo órgão tendo em vista seus objetivos de pesquisa, programação, etc?

10.8.1 -

sim

10.8.2 -

não

10.9 - Como o órgão obtém os dados primários?

10.9.1 -

diretamente

10.9.2 -

contrato

10.10 - Quem faz o tratamento dos dados primários

10.10.1 -

o próprio órgão

10.10.2 -

contrato (com particulares)

10.10.3 -

outro órgão do MEC

10.11 - O órgão dispõe de um arquivo central dos dados?

10.11.1 -

sim

10.11.2 -

não

10.12 - Quais são as categorias de dados que normalmente o órgão utiliza em seus trabalhos?

10.12.1 -

populacionais

10.12.2 -

socio-econômicos

10.12.3 -

educação escolarizada

10.12.4 -

educação informal

10.13 - Quais são os dados que regularmente utiliza o órgão em cada uma das categorias mencionadas. (10-12)
(preencher em anexo)

10.14 - Considera que na atualidade, dispõe de dados suficientes para fazer uma programação satisfatória em seu campo de atividade?

10.14.1 -

sim

10.14.2 -

não

10.15 - Em caso de resposta negativa à pergunta anterior, que novos dados o órgão necessita?

10.16 - Considera que seria mais conveniente para o órgão se o tratamento dos dados que necessita no cumprimento de suas funções fosse feito por outro órgão?

10.16.1 -

sim

10.16.2 -

não

10.17 - Em caso afirmativo à pergunta 10.16 , que órgão(s) seria mais apropriado(s) para fazer tal tratamento?

11 - Técnicas e instrumentos utilizados

Técnicas

11.1 - Que técnicas, regularmente aplica o órgão, diretamente, na análise dos dados e informações?

11.1.1 -



indicadores

11.1.2 -



modelos matemáticos

11.1.3 -



outros, especificar _____

11.1.4 -



nenhuma

11.2 - Encontra, o órgão, necessidade e validade na aplicação de tais técnicas na análise da educação?

11.2.1 -



sim

11.2.2 -



não

11.2.3 -



desconhece

INSTRUMENTOS

11.3 - Que instrumentos utiliza normalmente no momento de recolher os dados?

11.3.1 -



convenio (com SECC, IBGE, para receber suas publicações periódicas)

11.3.2 -



questionários

11.3.3 -



centros de documentação dos diferentes departamentos e da Secretaria Geral do MEC.

11.3.4 -



outros, especificar _____

11.4 - Que instrumentos normalmente utiliza, no momento de processar os dados?

11.4.1 -

computação eletrônica

11.4.2

máquinas manuais próprias do órgão

11.4.3 -

manualmente

11.5 - O órgão dispõe de equipamento suficiente para o desenvolvimento dos trabalhos técnicos que deve empreender?

11.5.1 -

sim

11.5.2 -

não

12 - ORÇAMENTO

12.1 - Quanto tempo leva o órgão, durante o ano, trabalhando nas tarefas diretamente relacionadas com o orçamento? (informações, controle, desembolso, etc).

12.1.1 - até 25% do tempo anual

12.1.2 - 25% do tempo anual

12.1.3 - 50% do tempo anual

12.1.4 - 75% do tempo anual

12.1.5 - 100% do tempo anual

12.2 - O órgão dispõe de um setor que se encarregue da contabilidade própria para efeitos do controle dos recursos financeiros?

12.2.1 - sim

12.2.2 - não

12.3 - Existe um perfeito entrosamento entre os processos relativos ao orçamento e à preparação dos Projetos do PSEC?

12.3.1 - sim

12.3.2 - não

12.4 - O órgão dispõe, permanentemente, de informações sobre o orçamento estadual nas atividades de sua competência?

12.4.1 - sim

12.4.2 - não

12.5 - Dispõe o órgão de mecanismos de relacionamento permanente e controlo efectivo das informações referentes ao orçamento estadual?

12.5.1 - sim

12.5.2 - não

13 - Assistencia técnica dos órgãos do MEC

13.1 - Quando o órgão inicia o trabalho de Assistencia aos Estados

13.1.1 - antes da programação das ações do Departamento -
mento para o próprio ano

13.1.2 - a partir do ato da aprovação da programação

13.1.3 - independentemente da programação

13.2 - As tarefas de assessoramento são desenvolvidas sistematicamente com apoio dos técnicos de todos os órgãos do Departamento?

13.2.1 - sim

13.2.2 - não

13.3 - Existe uma articulação satisfatória no assessoramento dado pelos demais Departamentos?

13.3.1 - sim

13.3.2 - não

13.4 - A assistencia técnica aos Estados refere-se a:

13.4.1 - divulgação de normas políticas, programas

13.4.2 - preparação de planos, programas, projetos

13.4.3 - controle dos recursos outorgados pelo nível Federal

13.4.4 - formação do pessoal técnico dos Estados

13.4.5 - outros

13.5 - Com que Organismos Estaduais o Órgão mantém normalmente, uma relação de assessoramento?

13.5.1 - Gabinete do Secretario de Educação

13.5.2 - Órgãos da Secretaria de Educação

13.5.3 - Órgãos subordinados à Secretaria de Educação

13.5.4 - Órgãos Estaduais diferentes à S.E.C.

13.5.5 - Órgãos privados

13.6 - As informações e dados recolhidos durante o assessoramento aos Estados são dados a conhecer aos diferentes Órgãos do MEC através de:

13.6.1 - Relatórios

13.6.2 - Verbalmente

13.6.3 - Mantidos à disposição em arquivos do Órgão.

14 - UTILIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO DO ÓRGÃO

14.1 - Dispõe o Órgão de uma cronogramação de suas atividades a curto prazo? (um mês ou mais)

14.1.1 - sim

14.1.2 - não

14.2 - Pode, o Órgão, cumprir, com facilidade o cronograma de suas atividades?

14.2.1 - sim

14.2.2 - não

14.3 - Em caso de resposta negativa à pergunta 14.2, que razões explicam tal situação?

14.3.1 - falta de cronogramação das tarefas dos outros Órgãos.

14.3.2 - Ordens superiores

14.3.3 - Dificuldades no processo burocrático

14.3.4 - outros

14.4 - Como distribui o Órgão, percentualmente o tempo total de trabalho?

14.4.1 - Tarefas administrativas

14.4.2 - Preparação de Relatórios de controle e acompanhamento das atividades.

14.4.3 - Pesquisa

14.4.4 - Formulação de Políticas, Programas e Projetos.

14.4.5 - Outros

15 - PROBLEMAS PRINCIPAIS ANOTADOS PELOS ÓRGÃOS.

15.1 - Em sua opinião os problemas que podem ser anotados encontram-se dentro de quais das seguintes categorias

- 15.1.1 - Informações e dados
- 15.1.2 - Pesquisa
- 15.1.3 - Administração (estrutura - funções)
- 15.1.4 - Pessoal Técnico
- 15.1.5 - Atividades referentes a Orçamento
- 15.1.6 - Legislação
- 15.1.7 - Articulação na Política Global do Setor
- 15.1.8 - Articulação na execução das ações Programas
- 15.1.9 - Outros.....

15.2 Que sugestões faria para solucionar tais problemas?

16 - OBSERVAÇÕES DAS EQUIPES ENTREVISTADORAS

16.1 - Coerência observada nas respostas ao questionário:

16.2 Conclusões imediatas que facilitam à preparação dos resultados finais do Estudo.

16.3 Sugestões sobre o tratamento das perguntas ao questionário:

ANEXO AO QUESTIONÁRIO (item 10-12)

Os órgãos trabalham em cima de dados como os seguintes?

1 - DADOS POPULACIONAIS:

1.1 -

- Estrutura da população total por sexo e idade, taxas de crescimento

1.2 -

- Estrutura da população escolarizada por sexo e idade,

1.3 -

- Densidade da população e distribuição geográfica (área urbana e área rural)

1.4 -

- População econômicamente ativa, com especificações sobre instruções alcançadas, (classes ocupacionais; ramo de atividade; distribuição de mão-de-obra assalariada).

2 - DADOS SOCIO - ECONOMICOS:

2.1 -

- produção e utilização do produto interno bruto:

- origem por setores
- crescimento do PIB
- índices de evolução de preços
- produção (volume e valor)
- utilização do PIB

2.2 -

- formação bruta do capital fixo:

- por tipo de inversão
- por agente
- por evolução das taxas de poupança

2.3 -

- Comércio exterior (dados sobre importações)

2.4 -

- Finanças Públicas :

- renda do Estado e gastos.

2.5 -

dados da situação social:

2.5.1 -

mobilização social

2.5.2 -

distribuição de renda (fatores intervenientes)

2.5.3 -

saúde

2.5.4 -

migrações

3- DADOS SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLARIZADA

3.1 -

afiliação interna por níveis de escolarização:

3.1.1 - relações ingressos/egressos

3.1.2 - evasão e repetência

3.2 -

professores e supervisores por níveis de escolarização

3.2.1 - ensino público (numericamente)

3.2.2 - ensino privado (numericamente)

3.2.3 - qualificação dos professores

3.2.4 - relação aluno/docente

3.3 -

estabelecimento de ensino por níveis:

3.3.1 - públicos (numericamente) com suas características

3.3.2 - privados (numericamente) com suas características

3.3.3 - localização dos estabelecimentos e relações com a população escolarizável

3.4 recursos públicos destinados à educação

3.4.1 -

orçamento federal por atividade

3.4.2 -

distribuição dos recursos por grandes áreas da educação

3.4.3 -

Distribuição de recursos por grandes categorias dos gastos (pessoal, equipamento, repasses, bolsas, etc)

3.4.4 -

custos por níveis de escolarização

3.4.5 -

elementos de custos (professores, equipamentos, etc)

3.4.6 -

recursos privados destinados à educação - custos da educação privada

3.4.7 -

cooperação externa (empréstimos) bilateral, multilateral, e de organismos internacionais, por níveis de escolarização

3.5 -Curriculos e Horarios por niveis de escolarizacao.

3.6 Recursos para o Desenvolvimento de Curriculos.

4. DADOS SOBRE A EDUCACAO NAO FORMAL.

4.1 Conhecimento dos Programas existentes no campo de atividade do Orgao.

4.2 Populacao demandante e atendida.

4.3 Eficiencia nos diferentes programas (taxa de promoção, evasão...).

4.4 Pessoal docente (numericamente e qualitativamente).

4.5 Meios utilizados nos programas existentes.

4.6 Recursos financeiros disponíveis:

4.6.1 Públicos.

4.6.2 Privados.

4.7 4.6 Custos nos diferentes programas.

4.8 Formação profissional: dados sobre as especializações oferecidas.

OBSERVACAO: O grupo responsável pelo Estudo, considera que cada um dos dados acima mencionados pode ser desdobrado, segundo as necessidades e grau de profundidade das análises que se pretendam fazer. No momento, dentro do presente Estudo, o que interessa, principalmente, é conhecer se os dados fundamentais para o planejamento da educação estão sendo realmente trabalhados. A partir deste conhecimento, esperá-se poder sugerir, dentro do Sistema de Planejamento, o melhor tratamento e relacionamento dos dados fundamen-

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS
PEDAGÓGICOS - INEP (Brasil). II
[Documentos diversos sobre o INEP,
1937-1966: legislação, organização,
histórico, regulamentação, etc.] II
Rio de Janeiro, 1937-1966. II Cópias
datilografadas.

aall | * INEP *
| Organização |

JONES, Perrie

A Program for Remedial Reading.
(Wilson Bulletin - Vol.11 - 1936 -
n.4 - page 282)

/jornal no campo/

causas

EISNER, Harry

The Challenge of the Slow Pupil.
(The Education Digest - Vol.4 - 1939 -
n.6 - page 40)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS-
INEP (Brasil). [Documentos diversos so-
bre o INEP, 1937-1966: legislação, orga-
nização, histórico, regulamentação, etc.] I
Rio de Janeiro, 1937-1966. Cópias dati-
lografadas.

* INEP *
| Organização |

aom

BUREAU INTERNACIONAL DE EDUCACAO
Perfis dos sistemas educacionais.
Genebra, BIE, 1972. 34 v. (em portugues).

MSC

BUREAU INTERNACIONAL DE EDUCACAO
Perfis dos sistemas educacionais.
Genebra, BIE, 1972. 34 v.
(em ingles).

MSB